



# PARANÁ PRODUTIVO





**Órgão Responsável**

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL)

**Secretário de Estado do Planejamento**

GUTO SILVA

**Diretor Geral**

FELIPE FLESSAK

**Diretor de Projetos**

MARCOS JUNIOR MARINI

**Coordenador de Apoio ao Planejamento Municipal**

MARCELINO MANHANI JUNIOR

**Assessora Técnica - Paraná Produtivo**

DANIELA ANDREIA SCHLOGEL

**Assessor Técnico - Conecta 399**

ELISEU RAPHAEL VENTURI

**Equipe Técnica**

ELAINE DANIELE CULPI

FLÁVIO TRINDADE NETO

LENISE ROSSETO DA SILVA

THIAGO DA SILVEIRA

## 1. O PARANÁ PRODUTIVO

O Programa **PARANÁ PRODUTIVO**, consiste na sinergia de esforços para o desenvolvimento de todas as regiões do Estado do Paraná, por meio do planejamento integrado entre instituições públicas e privadas.

Na primeira fase do programa, foram identificados os municípios que não apresentaram vínculo com algum plano de desenvolvimento regional integrado, o que justificou a criação de um programa de desenvolvimento produtivo regional que permitisse alcançar localidades ainda não atendidas por nenhuma iniciativa de desenvolvimento. O Paraná produtivo se justifica pela necessidade de garantir acesso à políticas públicas e iniciativas do governo estadual a todos os municípios do estado. Na segunda fase, estão sendo incorporadas as instâncias de governanças já existentes.

Contando com a união dos atores locais e entidades estaduais, o **PARANÁ PRODUTIVO** inova ao considerar a consonância entre demandas e ações já existentes, que por meio de sua integração geram melhores benefícios para a região, possibilitando a construção de planos de trabalho para execução das iniciativas previstas ou propostas de novas ações.

A iniciativa baseia-se na premissa de que o desenvolvimento produtivo regional tem caráter endógeno, partindo da integração e do alinhamento estratégico entre instituições públicas e privadas, aliado ao empoderamento da sociedade, em convergência a este objetivo comum.

Por meio da interação com representantes da região, é possível debater quais são as suas reais necessidades e os meios para atendê-las, além de descobrir aquilo que já tem sido trabalhado pelos próprios municípios, buscando potencializar boas iniciativas municipais que podem ser replicadas com um enfoque regional.

A interação com representantes da região é também o caminho para a identificação de lideranças locais que possam ser convertidas em participação ativa na governança regional.

O Programa realizou oficinas de desenvolvimento regional através da Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL) em parceria com o Serviço Social Autônomo PARANÁ PROJETOS e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), em cada uma das regiões selecionadas na primeira fase, por meio das quais buscou-se mobilizar representantes regionais das esferas pública e privada, bem como da sociedade em geral, apresentando, debatendo e validando indicadores que precisam ser melhorados, além das políticas públicas e as oportunidades de parcerias que melhor atendem a estas necessidades. Deste modo, foi possível a definição de plano de trabalho para a execução das oportunidades identificadas de maneira conjunta e coordenada.

A primeira fase do **PARANÁ PRODUTIVO** atendeu **202 municípios** não beneficiados com discussões e planos de desenvolvimento regional, coincidentes com as regiões menos desenvolvidas do estado (correspondente a **51% dos municípios** e **25% do PIB Estadual**).

A execução desta fase partiu da elaboração de diagnósticos regionais, com base na análise de indicadores e na identificação de oportunidades de parcerias que atendam às necessidades de cada região. Posteriormente, os resultados foram apresentados a representantes das regiões, por meio da realização de oficinas *online*, em função dos protocolos de segurança em saúde oriundos da pandemia da COVID-19.

Para a realização destas oficinas de desenvolvimento regional foram necessárias algumas etapas prévias de planejamento e estruturação, dentre as quais:

- Definição das regiões a serem contempladas;
- Definição dos eixos de atuação;
- Estruturação de Portal interativo do programa e do banco de informações regionais;
- Levantamento de dados para diagnósticos regionais;
- Levantamento de programas e oportunidades de parcerias;
- Mobilização de agentes regionais e contratação de consultoria para apoio metodológico nas oficinas.

Buscou-se deste modo, a aproximação e o comprometimento dos órgãos estaduais com as necessidades regionais, a divulgação dos programas de governo, a priorização da aplicação dos recursos financeiros de acordo com as propostas prioritárias das regiões, a elaboração de planos de forma integrada entre instituições públicas, secretarias e outros órgãos estaduais com ação regional e municipal e a potencialização na aplicação dos recursos destinados à implementação de projetos e programas.

Na **Fase II**, o **PARANÁ PRODUTIVO** busca tornar o programa perene e sustentável, por meio da consolidação de estruturas de governança e gestão, que possibilitam capacitar os representantes das regiões, dando-lhes as ferramentas necessárias para monitorar e avaliar a execução das políticas públicas e dos programas priorizados, além de incluir novos projetos e oportunidades que estejam alinhadas estrategicamente ao objetivo do desenvolvimento produtivo regional.

## 1.2 METODOLOGIA

Para definir a forma como o Programa **PARANÁ PRODUTIVO** seria desenvolvido, foram definidas uma Regionalização específica que atendesse aos objetivos do Programa, bem como os Eixos de atuação e os métodos de desenvolvimento das Oficinas realizadas em cada região.

### 1.2.1 Definição dos Eixos de atuação

Para a estruturação dos planos de ação para o desenvolvimento produtivo regional integrado foram definidos três eixos prioritários: **Pessoas, Sistemas Produtivos e Infraestrutura**. Além disso, um quarto enfoque, voltado à **Governança e Gestão**, permite melhor acompanhamento dos resultados alcançados e a busca pela auto sustentação dos planos ao longo do tempo, por meio do engajamento de entidades governamentais e não governamentais, bem como da sociedade em geral.

Figura 1 – Eixos prioritários do Paraná Produtivo



Fonte: Elaborado pela SEPL.

## a. Pessoas

O principal recurso de uma região são as **pessoas** que nela habitam. Portanto, o desenvolvimento e ampliação das competências encurta o caminho para novas oportunidades de trabalho ou de investimento e inovação, possibilitando o desdobramento para iniciativas mais complexas.

Para que haja expansão da capacidade produtiva de uma região em direção a produtos de maior valor agregado, é preciso que o capital humano disponível no mercado de trabalho esteja qualificado para atender às novas necessidades do setor produtivo.

Portanto, a capacitação das pessoas de uma região é elemento fundamental para um desenvolvimento produtivo dinâmico, visto que além de possibilitar maior renda ao trabalhador, abre possibilidades à instalação de novas atividades produtivas ainda inexploradas.

## b. Sistemas Produtivos

Para atingir níveis elevados de desenvolvimento econômico, é salutar que as atividades produtivas de bens e serviços interligadas em cada região se tornem mais dinâmicas e amplas, permitindo maior agregação de valor e complexidade produtiva. O desenvolvimento de **Sistemas Produtivos**, partindo de produtos simples para produtos cada vez mais sofisticados, é uma tarefa árdua, sendo que o salto em direção a uma cadeia produtiva complexa nem sempre é fácil.

Neste sentido, a qualificação pessoal anteriormente mencionada é um importante fator que contribui para esse processo, dado que o desenvolvimento de novas competências permite o desenvolvimento de novas atividades que podem ampliar o nível de complexidade econômica da região.

## c. Infraestrutura

A **infraestrutura** pode ser considerada um dos principais eixos do desenvolvimento produtivo. Sem a garantia no fornecimento de energia elétrica, transporte e comunicação de qualidade, por exemplo, nem mesmo as atividades produtivas consideradas simples poderão ser executadas.

Portanto, a infraestrutura é vital para o desenvolvimento econômico, seja para o escoamento da produção agrícola, na distribuição de energia elétrica à indústria, bem como a garantia de comunicação e conectividade, inclusive, gerando reflexos em aspectos relativos à qualidade de vida da população. Deste modo, juntamente com os eixos de Sistemas Produtivos e Pessoas, os investimentos em Infraestrutura contribuirão para a efetividade das ações propostas nos planos de desenvolvimento.

#### **d. Governança e Gestão**

A criação de instâncias de gestão intra e extragovernamental é elemento essencial para a execução e consolidação dos planos de desenvolvimento produtivo regional, permitindo o gerenciamento, transparência e comunicação com os entes envolvidos e com a sociedade. O objetivo é que com a implantação de ferramentas estruturadas que envolvam os participantes em todas as esferas, os planos de desenvolvimento regional se tornem gerenciáveis e, portanto, possam se sustentar ao longo do tempo.

Para tanto, a participação dos agentes locais no planejamento, execução, monitoramento e avaliação do programa, é fundamental. O objetivo é que partindo da construção coletiva, seja possível a instituição de governanças locais que deem continuidade às iniciativas ao longo do tempo.

## **2. A ÊNFASE NO PROTAGONISMO REGIONAL E NA EFETIVIDADE DOS RESULTADOS**

A descentralização, a busca da eficiência, da transparência e a procura de novas respostas para problemas antigos guiaram a criação do modelo de governança do Programa **PARANÁ PRODUTIVO**. A estrutura considera as limitações atuais do Estado em atender todas as necessidades de uma sociedade complexa e dessa forma, potencializa a atuação em uma rede de relações entre o governo, empresas, instituições de ensino, pesquisa e atores da sociedade civil. Nesse sentido, o protagonismo regional é elemento determinante do êxito do Programa.

A diferença presente entre os atores permite a compreensão mais complexa e completa de cada região, colocando em causa o conhecimento que possuem, fomentando a geração de ideias novas e criativas que potenciem a criação de soluções para os problemas da comunidade.

O processo de governança territorial requer que os diferentes agentes envolvidos aprofundem os processos de confiança e de pertencimento, adaptando-se a uma nova realidade colaborativa e interativa e que os cidadãos reconheçam nestas novas entidades a devida legitimidade. Ademais, visando o protagonismo regional e a efetividade dos resultados, foi considerado para o arcabouço metodológico da estruturação da governança do Programa Paraná Produtivo o estabelecimento de metas coletivas, a coerência e a coordenação, a implementação e o monitoramento e, por fim, a responsabilização - quatro elementos fundamentais no processo de estruturação de governanças.

Em suma, as atividades do Programa **PARANÁ PRODUTIVO** investem em possibilidades para promoção de inovações, habilidades e financiamento e, além disso, buscam aumentar a efetividade de políticas para o desenvolvimento regional. Sendo que, através de uma cooperação estreita entre atores regionais, as regiões abrangidas tornar-se-ão ainda mais férteis para o crescimento e o desenvolvimento sustentável.

## 2.1 INSTÂNCIAS DA GOVERNANÇA DO PARANÁ PRODUTIVO – FUNÇÕES E ATRIBUIÇÕES

Figura 2 - Governança Programa PARANÁ PRODUTIVO



Fonte: SEPL

A Governança do Programa Paraná Produtivo é formado por níveis distintos de atuação. O Conselho Gestor Regional é o nível de organização dos atores ligados ao território e se conectam a ele os Comitês sub-regionais e os Grupos de trabalho dos eixos de Infraestrutura, Sistemas produtivos, Pessoas e Governança. Todos os Comitês Gestores Regionais se reúnem conjuntamente com os atores estaduais no Conselho Gestor Estadual. O Comitê Técnico é uma instância intermediária composta pelos representantes das instituições públicas e privadas que trabalham conjuntamente ao Programa em prol do desenvolvimento econômico.

## 3. INCLUSÃO DO PROGRAMA PRÓ-METRÓPOLE NO PROGRAMA PARANÁ PRODUTIVO

Na primeira fase o Programa Paraná Produtivo auxiliou 08 regiões do Estado do Paraná à elaborar seus planos de desenvolvimento regional e instituírem seus Conselhos Gestores Regionais. **No Paraná Produtivo Fase II**, mais 07 instâncias de governanças regionais já existentes passarão a compor o programa, entre elas o Pró-Metrópole. Essa cooperação acontecerá respeitando a diversidade de organização das instâncias regionais já instituídas.

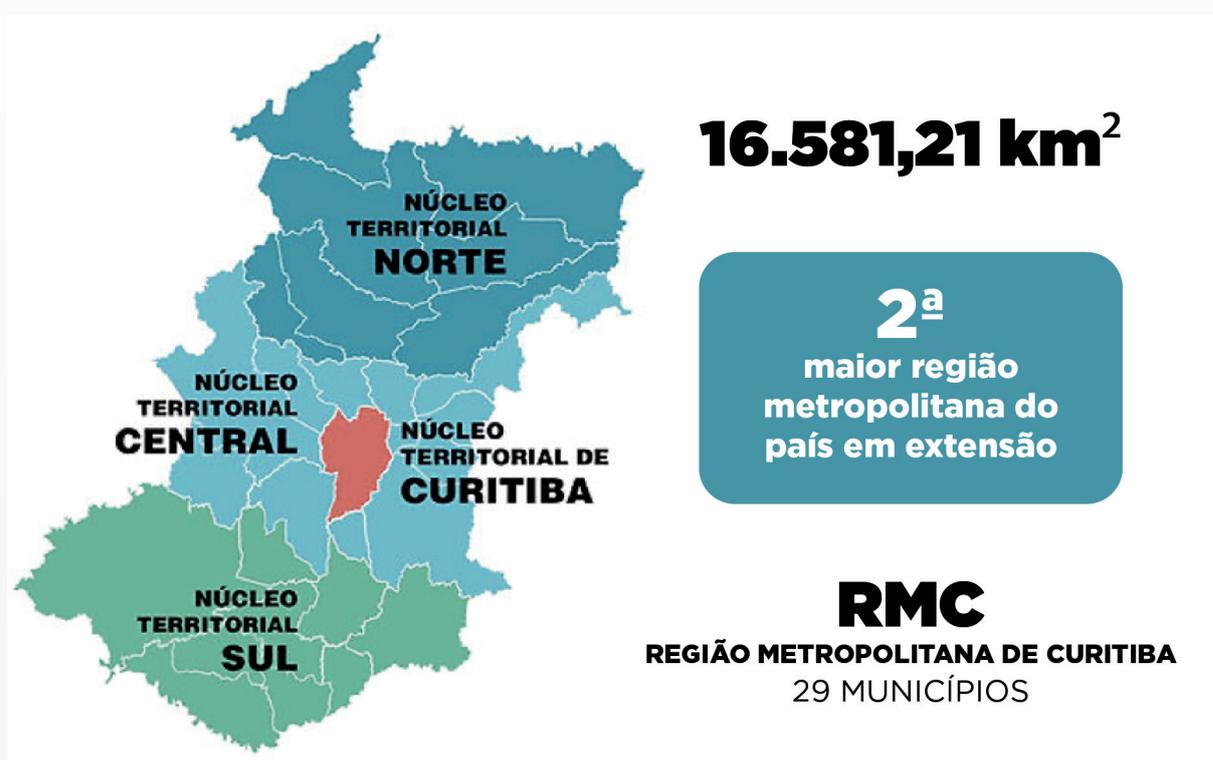
O Programa PRÓ-METRÓPOLE (Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba) foi criado no ano de 2018, é uma ação de Governança Regional que busca promover o desenvolvimento socioeconômico dos 29 municípios que formam a Região Metropolitana de Curitiba, por meio de um processo participativo incentivando na região a cooperação entre os atores públicos e privados para o planejamento e a implementação de uma estratégia de desenvolvimento integrada.

Formado por quatro **Núcleos Territoriais na RMC**, os quais tem por objetivo permitir uma melhor organização e ordenamento das ações:

- Núcleo Territorial de Curitiba;
- Núcleo Territorial Central, composto pelos municípios de Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras e São José dos Pinhais;

- Núcleo Territorial Norte (Vale do Ribeira) que compreende os municípios de Adrianópolis, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná;
- Núcleo Territorial Sul, composto por Agudos do Sul, Campo do Tenente, Contenda, Lapa, Mandirituba, Piên, Quitandinha, Rio Negro e Tijucas do Sul.

Figura 3 – Mapa do Território do Pró-Metrópole



Fonte: Pró-Metrópole

O Núcleo Territorial de Curitiba possui uma superfície territorial de 435 Km<sup>2</sup>, o que representa aproximadamente 0,2% do Estado Paraná<sup>1</sup>. Segundo dados prévios do Censo de 2022 divulgados pelo IBGE, o território possui cerca de 15,8% da população do estado, somando 1.871.789 e toda a população reside em área urbana. A cidade de Curitiba é o município do estado com melhor colocação no ranking de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM (10º lugar), o que indica bons níveis de renda, educação e longevidade.

O Núcleo Territorial Central possui uma superfície territorial de 4.796 Km<sup>2</sup> o que representa aproximadamente 2,3% do território do estado. A população deste recorte espacial é cerca de 1.553.707, 13% da população do Paraná, destas aproximadamente 83% residem na área urbana e 17% na área rural. O município do Território Central melhor colocado no ranking de IDHM é São José dos Pinhais em 400º lugar, o que aponta para uma diferença significativa em relação ao Território de Curitiba.

O Núcleo Territorial Norte possui uma superfície territorial de 6.101 Km<sup>2</sup> que representa aproximadamente 3% do território do Paraná. A população do território é composta por 115.171 pessoas. O que representa aproximadamente 0,9% da população do Paraná, diferentemente do Território Central e do Território de Curitiba, cerca de 57% da população do território Norte mora na área urbana e 43% em áreas rural. O município do território com melhor colocação no IDHM é Rio Branco do Sul, na colocação 2462º, o que representa níveis mais baixos nos indicadores de saúde, renda, educação e longevidade.

<sup>1</sup> Fontes: Bdweb Ipardes (2023); IBGE (2023).

O Núcleo Territorial Sul possui uma superfície territorial de 5.249 Km<sup>2</sup> que representa aproximadamente 2,6% do Paraná. A população local é de 196.440, aproximadamente 1,6% da população do Paraná. Assim como no território norte, embora integre a região metropolitana de Curitiba, este território possui uma parte importante da população vivendo na área rural, aproximadamente 48%. Rio Negro é o município do território melhor colocado dentro do ranking nacional de IDHM, ocupando o 366º lugar, o que representa índices semelhantes aqueles observados no território Central e substancialmente melhores no que os observados no Território Norte.

A Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes participou da reunião do Pró-Metrópole no dia 10/03/2022 e recebeu o **Plano Regional de Desenvolvimento Região Metropolitana de Curitiba - etapa de diagnóstico**.

## 4. PRINCIPAIS RESULTADOS

O Plano Regional de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Curitiba - etapa de diagnóstico foi estruturado em três eixos: **Agricultura, Turismo e Indústria e Comércio**.

Com o objetivo de integrar o Pró-Metrópole ao PR Produtivo, a SEPL tabulou os dados da etapa de diagnóstico e realizou as Oficinas de Planejamento nos territórios: Central, Norte e Sul.

Nas oficinas de planejamento foi realizado a apresentação do Programa Paraná Produtivo e dos dados tabulados da etapa diagnóstico do Pró-Metrópole.

Visando promover o envolvimento das pessoas, os participantes foram divididos em grupos e utilizou-se da metodologia Metaplan<sup>2</sup> para discutir as frentes de ações a serem trabalhadas.

### Oficinas de planejamento:

- Território Central - Realizado em Pinhais, data 02/08/2022
- Território Sul - Realizado em Mandirituba, data 03/08/2022
- Território Norte - Realizado em Cerro Azul, data 04/08/2022

Figura 5. Fotos das Oficinas nos Territórios



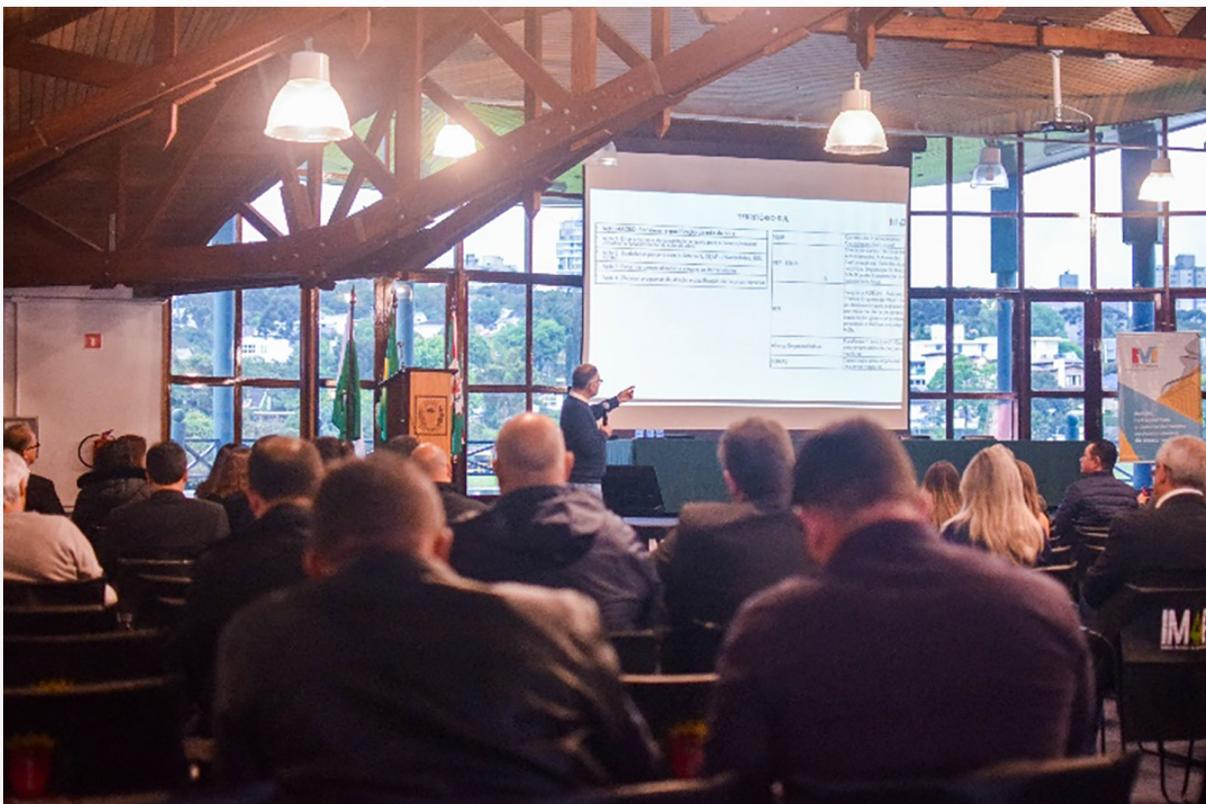
Fonte: SEPL (2022)

<sup>2</sup> A metodologia chamada de Metaplan caracteriza-se pelas técnicas de moderação e de visualização móvel (fichas coloridas) no trabalho com dinâmicas de grupos.

A partir do material construído nas oficinas de planejamento, a SEPL elaborou as Fichas de Ações.

No dia 18/10/2022 no Salão de Atos do Parque Barigui foi realizado a **Oficina de priorização**. Nesta oficina, estavam presentes os três territórios: Central, Norte e Sul.

Figura 6. Foto da Oficina de Priorização



Fonte: SEPL

A oficina de priorização seguiu a seguinte programação:

## 8h00 Abertura

Coffee de Boas Vindas  
Plenária

**9h00** - Boas Vindas

**9h15** - Apresentação dos resultados das oficinas realizadas em agosto/2022

**9h45** - Separação em três salas: Território Sul, Norte e Central

## Atividades em sala

**9h45 - 11h00** - Utilização da metodologia da Matriz Influência e Dependência para priorizar por qual ação o território vai iniciar o Plano de Trabalho

**11h00 - 11h15** - Definir o Ponto Focal do Território

## Retorno para plenária

**11h00 - 11h15** - Apresentação das priorizações e ponto focal

**11h15 - 11h45** - Desafios de governança

**11h45 - 12h00** - Finalização e orientação de próximos passos

Para a oficina de priorização foi utilizada a Matriz de Influência e Dependência, um instrumento que auxilia na tomada de decisão. Nesta matriz todas as ações identificadas pelos atores regionais são classificadas de acordo com a sua influência e sua dependência em relação às demais demandas levantadas. O resultado obtido aponta às ações que são consideradas Motrizes, de ligação, de baixa influência ou independente das demais. Esta identificação acontece através da localização da ação dentro da matriz depois de atribuídos os valores.

As ações motrizes estão localizadas no quadrante superior esquerdo e se referem a ações que causam forte influência no desenvolvimento de outras ações. As ações de ligação, estão no quadrante superior direito e são aquelas que apresentam ao mesmo tempo alto grau de influência e de dependência. As ações de baixa influência estão no quadrante inferior direito e as ações independentes com baixa influência e baixa dependência estão no quadrante inferior esquerdo.

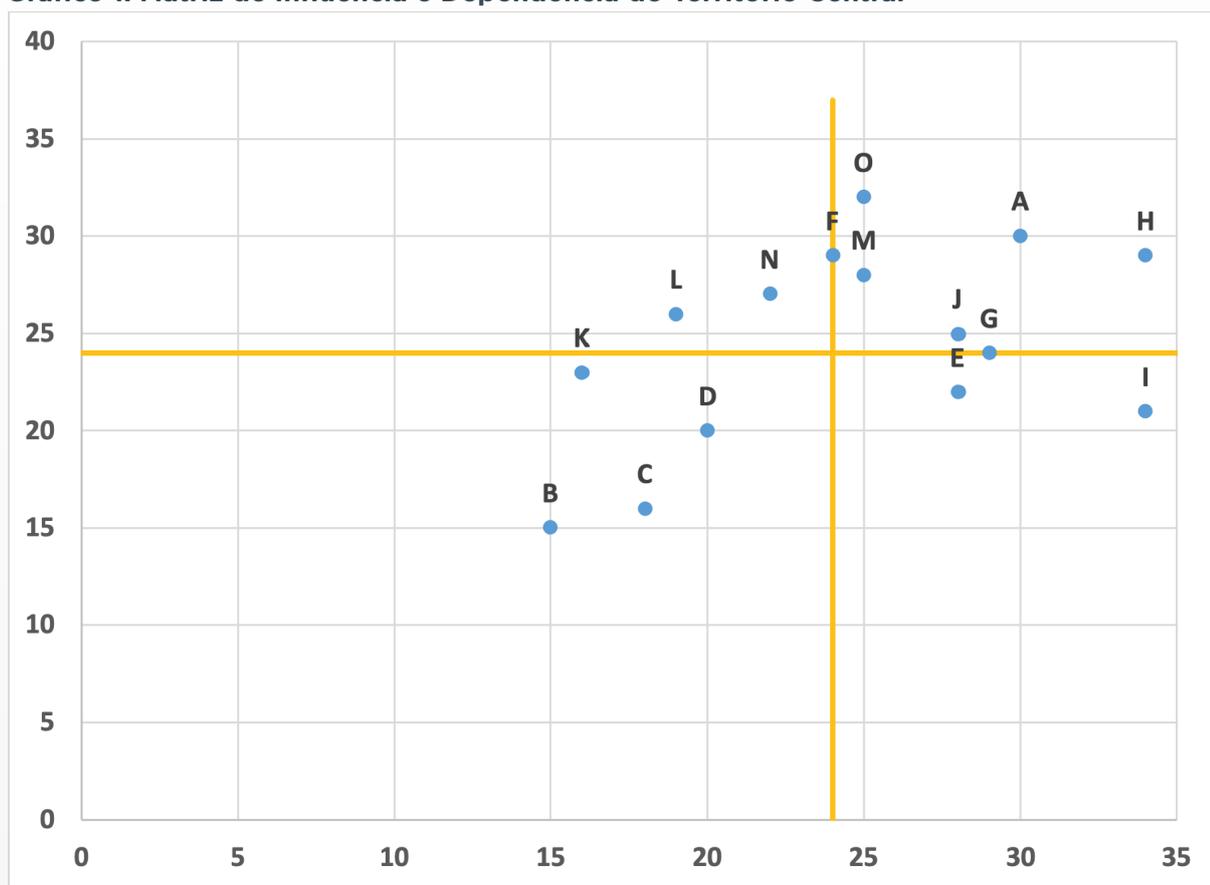
No Território Central a Matriz de Influência e Dependência apresentou o seguinte resultado:

**Tabela 1. Lista das Ações do Território Central**

Ações	Item
Capacitação e qualificação (empreendedores, indústria e comércio, agricultura familiar, TIC)	<b>A</b>
Inserir a educação empreendedora na grade curricular no Ensino Médio	<b>B</b>
Assistência técnica rural	<b>C</b>
Fortalecer o associativismo e o cooperativismo	<b>D</b>
Fortalecer a identidade do produto regional	<b>E</b>
Facilitar o acesso ao crédito e ao financiamento	<b>F</b>
Realização de parceria com universidades para a implantação de polos e incubadoras de empresas (centros tecnológicos). Promover o desenvolvimento de Startups.	<b>G</b>
Promover a industrialização e o beneficiamento	<b>H</b>
Promover o comércio regional	<b>I</b>
Promover o turismo regional	<b>J</b>
Melhorar a infraestrutura de transporte	<b>K</b>
Fortalecer a infraestrutura	<b>L</b>
Revisar instrumentos legais e regulamentação	<b>M</b>
Promover a participação nas compras públicas	<b>N</b>
Consortiar uma política industrial coordenada entre as esferas federal, estadual, metropolitana e municipal	<b>O</b>

Fonte: Equipe Paraná Produtivo

Gráfico 1. Matriz de Influência e Dependência do Território Central



Fonte: Equipe Paraná Produtivo

A partir das discussões fomentadas com a análise da matriz de Influência e dependência, as ações prioritizadas no **Território Central** foram:

- Consorciar uma política industrial coordenada entre as esferas federal, estadual, metropolitana e municipal
- Promover o turismo regional

Na mesma oficina foram definidos pontos focais por território, que apresentaram o resultado das discussões para os demais territórios em plenária.

Ponto focal território central: Simon Gustavo Caldas de Quadros

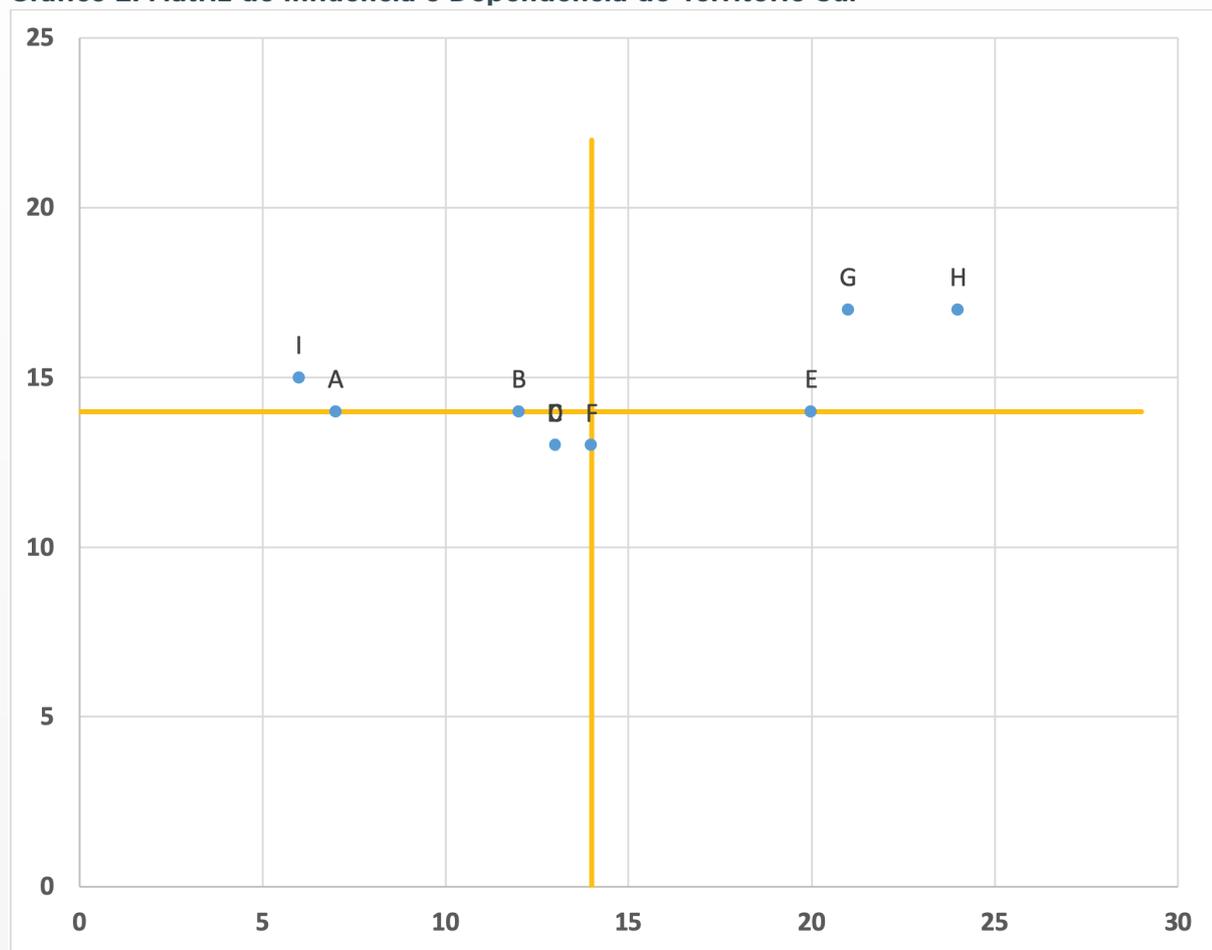
No Território Sul a Matriz de Influência e Dependência apresentou o seguinte resultado:

**Tabela 2. Lista das Ações do Território Sul**

Ações	Item
Melhorar a malha viária	<b>A</b>
Melhorar as estradas rurais	<b>A</b>
Melhorar infraestrutura de rede elétrica e conectividade	<b>B</b>
Melhorar a infraestrutura de abastecimento de água, rede de saneamento e esgoto	<b>C</b>
Valorizar os produtos locais	<b>D</b>
Fortalecer a qualificação da mão de obra	<b>E</b>
Incentivar o desenvolvimento da Indústria e Comércio	<b>F</b>
Desenvolver e fortalecer o turismo rural, religioso e gastronômico	<b>G</b>
Promover o comércio regional	<b>H</b>
Realizar estudos de viabilidade para ajustes tributários de acordo com a realidade local	<b>I</b>

Fonte: Equipe Paraná Produtivo

Gráfico 2. Matriz de Influência e Dependência do Território Sul



Fonte: Equipe Paraná Produtivo

Dentre as ações levantadas, as priorizadas escolhidas após a discussão com o Território Sul foram indicadas como prioridades uma ação motriz e uma ação de ligação, são elas:

- Desenvolver e fortalecer o turismo rural, religioso e gastronômico
- Melhorar as estradas rurais

Ponto focal território Sul: Márcio Assad

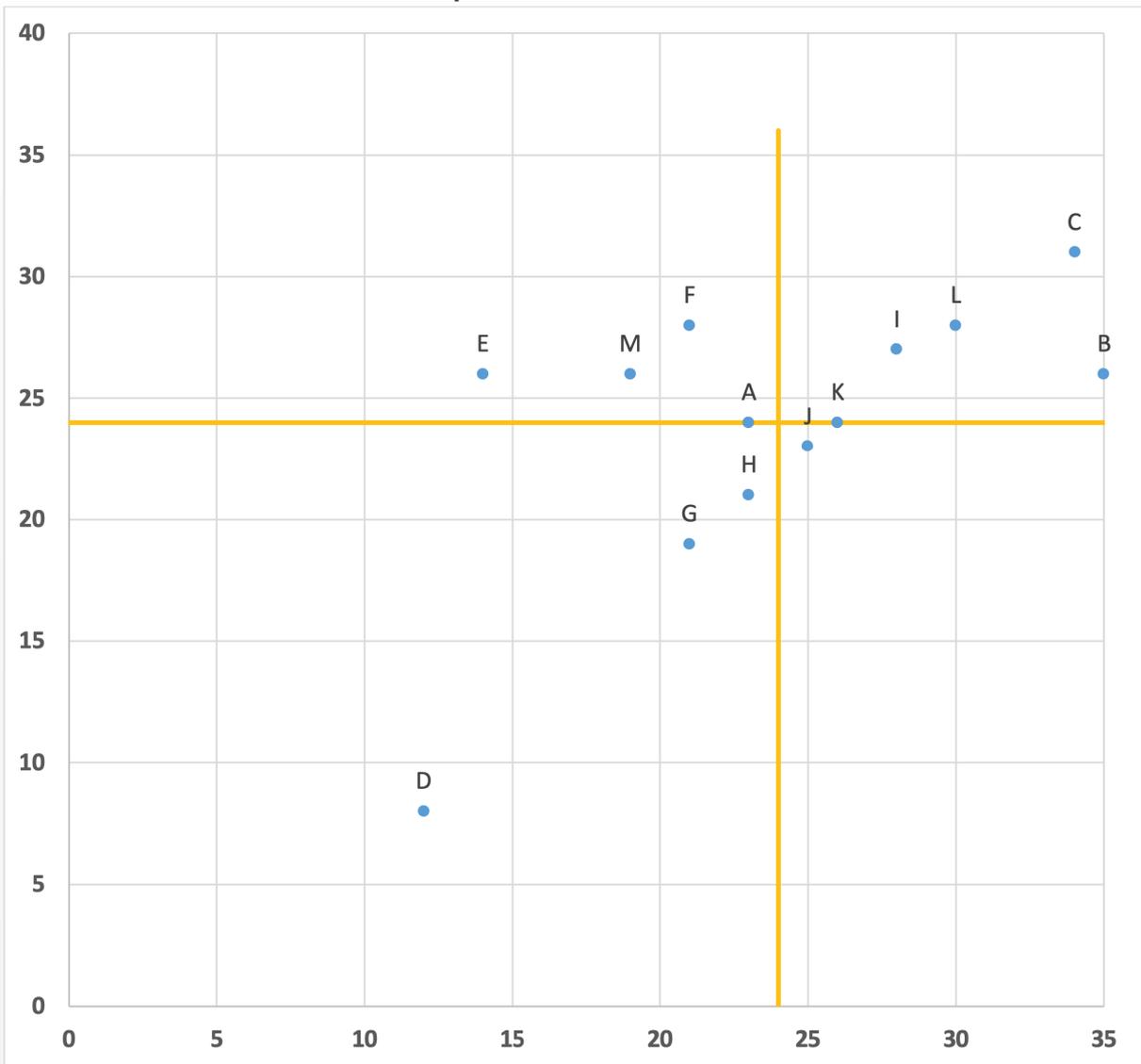
A compilação de dados do Território Norte apresentou os seguintes resultados:

**Tabela 3. Lista das Ações do Território Norte**

Ações	Item
Estruturar Polo tecnológico com incentivo a agroindústria e assistência técnica	<b>A</b>
Fortalecer a agricultura familiar e o cooperativismo na região	<b>B</b>
Criar mercado e divulgar produtos da região do Vale do Ribeira	<b>C</b>
Reativar o Programa da Patrulha (patrola) Rural na região	<b>D</b>
Ampliar e melhorar as rodovias e malha viária	<b>E</b>
Criar Programa de revitalização e reestruturação dos centros comerciais	<b>F</b>
Fortalecer as compras públicas e incentivos fiscais da região norte	<b>G</b>
Investir no desenvolvimento tecnológico da região	<b>H</b>
Fortalecer a qualificação profissional na região norte	<b>I</b>
Investir na cultura e marketing do turismo da região norte	<b>J</b>
Fortalecer a qualificação profissional no turismo na região norte	<b>K</b>
Investir no Tripé do Turismo: transporte, gastronomia e hospedagem	<b>L</b>
Fortalecer, na região norte, a governança na área do turismo	<b>M</b>

Fonte: Equipe Paraná Produtivo

**Gráfico 3. Matriz de Influência e Dependência do Território Norte**



Fonte: Equipe Paraná Produtivo

O **Território Norte** escolheu priorizar uma única ação Motriz:

- Investir no Tripé do Turismo: transporte, gastronomia e hospedagem
- Ponto focal território Norte: Alexandre Dantas Brighetti

As ações priorizadas foram detalhadas em quadros que destacam os possíveis parceiros que podem colaborar com a sua execução.

## 5. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

Após a priorização, o próximo passo da metodologia desenvolvida pelo Programa Paraná Produtivo foi relacionar as ações eleitas territorialmente com a cesta de programas e oportunidades de parcerias das entidades que fazem parte do Comitê Técnico do Programa.

As ações priorizadas nos territórios do Pró-metrópole se repetiram quando o tema abordado foi o turismo. Reforçando a atenção que os municípios da Região Metropolitana de Curitiba gostariam que fosse dedicada a esse tema.

A seguir estão detalhadas algumas ações que podem ser desenvolvidas para o fortalecimento do turismo.

### Quadro 1. Ações de fortalecimento do Turismo

Formulário de descrição de ações	
<b>Ação MACRO: Investir no Tripé do Turismo: transporte, gastronomia e hospedagem</b>	
<b>Ação 1:</b> Fazer o mapeamento técnico das potencialidades turísticas e Inventariar os pontos turísticos da região	
<b>Ação 2:</b> Criar um respaldo técnico turístico	
<b>Ação 3:</b> Desenvolver os produtos turísticos do território	
<b>Ação 4:</b> Escolher em cada município, um produto em turismo e investir, visando o desenvolvimento do Tripé do Turismo na região: transporte, gastronomia e hospedagem (se cada um dos 7 municípios escolher um, se desenvolve o turismo na região)	
<b>Ação 5:</b> Realizar parceria com agências e empresas para fortalecer o Turismo na região	
<b>Ação 6:</b> Implantar a sinalização turística e rodovias cenografadas na região para melhorar a apresentação turística	
<b>Ação 7:</b> identificar os diferentes tipos de negócios turísticos	
<b>Ação 8:</b> Melhorar as estruturas físicas para melhor receber o turista	
<b>Objetivo:</b> Qualificar os serviços e estruturas físicas do turismo relacionados ao transporte, gastronomia e hospedagem.	
<b>Ordem de priorização: 1</b>	<b>Público alvo:</b> População da região e turistas
<b>ODS relacionado:</b> 3 - Saúde e bem-estar	
<b>Eixos do Paraná Produtivo relacionados:</b> Infraestrutura e Sistemas Produtivos	
<b>Temas:</b> Serviços Básicos, Comércio/Serviços, Inovação, Turismo	

Descrição da Ação	Parceiros	Programa/Iniciativa
<b>1:</b> Fazer o mapeamento técnico das potencialidades turísticas e Inventariar os pontos turísticos da região	Paraná Turismo	IGR - Instância de Governança Regional do Turismo
<b>2:</b> Criar um respaldo técnico turístico	Paraná Turismo	Plano Regional operacional de Turismo Paraná Turístico 2026
<b>3:</b> Desenvolver os produtos turísticos do território	Paraná Turismo	IGR - Instância de Governança Regional do Turismo
<b>4:</b> Escolher em cada município, um produto em turismo e investir, visando o desenvolvimento do Tripé do Turismo na região: transporte, gastronomia e hospedagem (se cada um dos 7 municípios escolher um, se desenvolve o turismo na região)	Paraná Turismo	IGR - Instância de Governança Regional do Turismo
<b>5:</b> Realizar parceria com agências e empresas para fortalecer o Turismo na região	Paraná Turismo	Plano Regional operacional de Turismo Paraná Turístico 2026
<b>6:</b> Implantar a sinalização turística e rodovias cenografadas na região para melhorar a apresentação turística	Detran	Programa de Sinalização Turística
<b>7:</b> identificar os diferentes tipos de negócios turísticos	Paraná Turismo	IGR - Instância de Governança Regional do Turismo
<b>8:</b> Melhorar as estruturas físicas para melhor receber o turista	Secid/Paraná Cidade	PAM - Programa de Apoio aos Municípios

Fonte: Equipe Paraná Produtivo

Para a prioridade de consorciar uma política industrial coordenada entre as esferas federal, estadual, metropolitana e municipal o detalhamento das ações não identificou nenhuma ação relacionada que já esteja em curso, por isso se faz necessário a criação de um grupo de trabalho para elaborar e articular uma proposta sobre o tema.

## Quadro 2. Ações de política industrial

Formulário de descrição de ações		
<b>Ação:</b> Consorciar uma política industrial coordenada entre as esferas federal, estadual, metropolitana e municipal		
<b>Objetivo:</b> Promover a industrialização de forma integrada		
<b>Problema/Oportunidade:</b> Formulação de política local desconsiderando as potencialidades regionais		
<b>Público alvo:</b> Empreendedores, empresários, produtores e gestores públicos.		
<b>ODS relacionado:</b> 9 - Indústria, inovação e infraestrutura		
<b>Eixos do Paraná Produtivo relacionados:</b> Governança e Sistemas Produtivos		
<b>Temas:</b> Indústria		
Detalhamento das ações	Parceiros	Programa/Iniciativa
<b>Ação:</b> Consorciar uma política industrial coordenada entre as esferas federal, estadual, metropolitana e municipal	SEBRAE, FIEP, CIE/SEPL	Criar um Grupo de Trabalho dentro do Pró-metrópole para discutir o tema da política industrial

Fonte: Equipe Paraná Produtivo

Outra ação macro destacada nas oficinas de priorização nos territórios, foi a melhoria das estradas rurais. Para essa ação que se desdobra em outras específicas, já existem esforços dentro do estado, os quais devem ser acompanhados pelo Comitê Gestor Territorial.

## 6. PARANÁ PRODUTIVO FASE II

Em 2023 o **Programa Paraná Produtivo** entra **Fase II**, com a inclusão de mais 07 Conselhos Gestores Regionais, que em conjunto com as 08 instâncias que foram formadas na primeira fase do Programa, formarão uma rede de 15 governanças territoriais que alcançarão todo o Estado.

**Na Fase II**, o foco do Programa é a execução das ações priorizadas, com a inclusão das mesmas dentro do planejamento governamental e acompanhamento dos Conselhos Gestores Territoriais.

Nesta nova etapa haverá a consolidação e a capacitação das governanças territoriais, além da elaboração e disponibilização de uma plataforma de gestão para instrumentalizar o desenvolvimento regional.



# PARANÁ PRODUTIVO

**PR** Paraná  
Produtivo

**PARANÁ**   
GOVERNO DO ESTADO